

Pesquisa mostra que desigualdade cresce a 17 trimestres seguidos

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Um estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) revela que o país está vivendo o ciclo mais longo da história de aumento da concentração de riqueza no território nacional. A desigualdade cresce há quatro anos no Brasil, fazendo com que o abismo entre ricos e pobres fique cada vez mais profundo. Um estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) revela que o país está vivendo o ciclo mais longo da história de aumento da concentração de riqueza no território nacional. Nos últimos 17 trimestres seguidos, o Índice Gini, dado que mede o nível de desigualdade social, vem crescendo continuamente. O indicador passou de 0,6003, no quarto trimestre de 2014, para 0,6291, no segundo trimestre deste ano. Quanto mais perto de 1,0, maior é a desigualdade e, quanto mais perto de zero, menor é a concentração de riqueza. “O desemprego desempenhou papel importante no aumento da desigualdade durante esse período que inclui a recessão de 2015 e 2016, a maior já documentada, interrompendo o processo de redução da concentração da renda que vinha sendo registrado desde o início dos anos 2000”, comentou o economista Marcelo Neri, diretor do FGV Social, responsável pela realização do estudo A escalada da desigualdade. “A renda caiu junto com a desigualdade nesse período em meio à brutal desaceleração da economia. E esse aumento da concentração ajuda explicar a perda do bem-estar social”, completou.

